Quem Me Leva Os Meus Fantasmas

```
Pedro Abrunhosa
(1ª parte)
Ab
Aquele era o tempo
Em que as mãos se fechavam
E nas noites brilhantes as palavras voavam,
E eu via que o céu me nascia dos dedos
E a Ursa Maior eram ferros acesos.
Ab
Marinheiros perdidos em portos distantes,
   Cm
Em bares escondidos,
Em sonhos gigantes.
    Fm
E a cidade vazia,
Da cor do asfalto,
   Db
E alguém me pedia que cantasse mais alto.
(refrão)
         Ab
Quem me leva os meus fantasmas,
        Eb
Quem me salva desta espada,
        Db
Quem me diz onde é a estrada?
        Ab
Quem me leva os meus fantasmas,
        Eb
Quem me leva os meus fantasmas,
        Db
Quem me salva desta espada,
Quem me diz onde é a estrada?
(2ª parte)
Aquele era o tempo
Em que as sombras se abriam,
Em que homens negavam
O que outros erguiam.
E eu bebia da vida em goles pequenos,
Tropeçava no riso, abraçava venenos.
De costas voltadas não se vê o futuro
```

Nem o rumo da bala Nem a falha no muro. E alguém me gritava Com voz de profeta Que o caminho se faz Entre o alvo e a seta.

(refrão 2x)

Quem leva os meus fantasmas, Quem me salva desta espada, Quem me diz onde é a estrada?

(ponte)

Bb

De que serve ter o mapa

F#

Se o fim está traçado,

Db

De que serve a terra à vista

Ab

Se o barco está parado,

Bb

De que serve ter a chave

F#

Se a porta está aberta,

Db

De que servem as palavras

Eb

Se a casa está deserta?

(refrão)

Quem me leva os meus fantasmas, Quem me salva desta espada, Quem me diz onde é a estrada?